

PD-248 - (21SPP-11445) - LINFADENOPATIA INGUINAL – APRESENTAÇÃO POUCO HABITUAL DE UMA CAUSA COMUM

Sara Monteiro¹; Mariana Meneses²; Catarina Fraga²; Catarina Freitas²; Sofia Aroso²; Rui Almeida²

1 - Serviço de Pediatria, Centro Materno Infantil do Norte, Centro Hospitalar Universitário do Porto; 2 - Serviço de Pediatria, Hospital Pedro Hispano, Unidade Local de Saúde de Matosinhos

Introdução / Descrição do Caso

A “Doença da Arranhadura do Gato” é uma zoonose comum e autolimitada em crianças e adolescentes. A apresentação mais típica consiste numa linfadenopatia regional envolvendo um único nódulo habitualmente cervical/axilar, sendo rara noutras localizações.

Adolescente de 17 anos, sexo feminino, observada no Serviço de Urgência por tumefação inguinal direita de aumento progressivo com 3 semanas de evolução. Referência a relações sexuais desprotegidas e arranhadura de gato 5 semanas antes. Ao exame apresentava tumefação dolorosa com 7 cm de diâmetro e lesões de foliculite nos membros inferiores. Após 5 dias de terapêutica com amoxicilina/ácido-clavulânico e azitromicina orais sem melhoria, decidido internamento e realização de exames de 2ª linha – exame microbiológico de exsudado vaginal, serologias (incluindo infeções sexualmente transmissíveis - ISTs), IGRA e exame do aspirado da lesão por biópsia. Cumpriu 7 dias de amoxicilina/ácido-clavulânico endovenoso, 2 dias de ciprofloxacina, que suspendeu após exclusão de ISTs, e 10 dias de ceftriaxone e metronidazol. Em D17 é feita a identificação serológica da infeção por *Bartonella henselae*, confirmada posteriormente por PCR no aspirado ganglionar, tendo tido alta com vigilância em ambulatório. Após 1 mês, em consulta de reavaliação, apresentava diminuição da tumefação inguinal ao exame objetivo para cerca de 3-4 cm e, após 4 meses, para 1,5-2 cm.

Comentários / Conclusões

Este caso ilustra uma infeção de localização inguinal cuja exuberância e aparente ausência de resposta ao tratamento ocasionou investigação adicional. O seguimento em ambulatório permite confirmar a remissão da linfadenopatia que, contudo, pode demorar meses a anos.

Palavras-chave : Doença Arranhadura Gato, *Bartonella henselae*, Linfadenopatia